

**ATA DA 108ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA, REALIZADA EM 14 E 15 DE JANEIRO DE 2021.**

1 Aos quatorze dias de janeiro de dois mil e vinte, às nove horas, reuniu-se o Plenário do **Conselho de**
2 **Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR**, no formato híbrido, na sede do CAU/BR, SEPS,
3 Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar - Edifício General Alencastro - Brasília/DF, e na plataforma
4 Teams via videoconferência. Sob a **presidência** do conselheiro federal mais idoso, Guivaldo
5 D’Alexandria Baptista, de **forma presencial** os **conselheiros**: Heitor Antonio Maia da Silva Dores
6 (AL), Humberto Mauro Andrade Cruz (AP), Fabricio Lopes Santos (AM), Giedre Ezer da Silva Maia
7 (ES), Nilton de Lima Júnior (GO), Marcelo Machado Rodrigues (MA), José Afonso Botura
8 Portocarrero (MT), Rubens Fernando Pereira de Camillo (MS), Eduardo Fajardo Soares (MG), José
9 Gerardo da Fonseca Soares (PI), Maíra Rocha Mattos (RJ), Patrícia Silva Luz de Macedo (RN), Nikson
10 Dias de Oliveira (RR), Daniela Pareja Garcia Sarmiento (SC), Nadia Somekh (SP), Matozalém Sousa
11 Santana, o **ouvidor-geral** Roberto Simon, a Secretária Geral da Mesa – Daniela Demartini, de **forma**
12 **virtual** os **conselheiros**: Joselia da Silva Alves (AL), Cláudia Sales de Alcântara (CE), Raul
13 Wanderley Gradim (DF), Alice da Silva Rodrigues Rosas (PA), Camila Leal Costa (PB), Jeferson
14 Dantas Navolar (PR), Roberto Salomão do Amaral e Melo (PE), Ednezer Rodrigues Flores (RS), Ana
15 Cristina Lima Barreiros da Silva (RO), Ricardo Soares Mascarello (SE), Valter Luis Caldana Junior
16 (IES). **1. Abertura:** O presidente *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA**, às nove
17 horas do dia quatorze de janeiro de dois mil e vinte e um, iniciou a 108ª Plenária Ordinária do CAU/BR.
18 **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro:** O presidente *pró tempore* **GUIVALDO**
19 **D’ALEXANDRIA BAPTISTA**, pediu que todos ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro.
20 **3. Leitura e discussão da Pauta;** O presidente *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA**
21 **BAPTISTA** verificou a pauta. O conselheiro **JOSÉ GERARDO DA FONSECA SOARES** solicitou
22 a inclusão na pauta sobre o reajuste do valor da Anuidade 2021 e reajustes dos Valores de Registros
23 Técnicos. O presidente *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** informou que o
24 assunto está pautado em “assuntos de interesse geral” na pauta. **4. Posse de conselheiros diplomados:**
25 **4.1. Conselheiro Suplente pelo Estado de Roraima - LUIZ AFONSO MACIEL DE MELO;** O
26 presidente *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** fez a leitura do termo de
27 compromisso e do termo de posse do conselheiro federal suplente pelo estado de Roraima. O
28 conselheiro **LUIZ AFONSO MACIEL DE MELO** tomou posse. **4.2. Conselheira Suplente pelo**
29 **Estado de São Paulo - HELENA APARECIDA AYOUB SILVA;** O presidente *pró tempore*
30 **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** fez a leitura do termo de compromisso e do termo de
31 posse da conselheira federal suplente pelo estado de São Paulo. A conselheira **HELENA**
32 **APARECIDA** tomou posse. **5. Discussão e aprovação da Ata da 107ª Reunião Plenária Ordinária;**
33 A ata da 107ª Reunião Plenária Ordinária foi aprovada com 10 votos a favor, 00 contrários, 10



34 abstenções e 07 ausências. **6. Apresentação dos conselheiros;** O presidente *pró tempore*
35 **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** sugeriu que cada conselheiro se apresentasse de
36 maneira breve e objetiva. Os conselheiros se apresentaram em ordem alfabética por estado. Ao final o
37 ouvidor-geral, Roberto Simon, se apresentou. **7. Ordem do dia: 7.1. Procedimentos para eleição,**
38 **indicação e homologação: Presidente, membros e coordenadores das comissões, Conselho**
39 **Diretor e Vice-Presidentes.** A secretária-geral da mesa **DANIELA DEMARTINI** apresentou as
40 regras das eleições e o processo das votações. **7.2. Eleição do Presidente do CAU/BR – 2021/2023.**
41 **7.2.1. Apresentação das candidaturas;** O presidente *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA**
42 **BAPTISTA** solicitou que os conselheiros interessados apresentassem suas candidaturas. Foram
43 inscritos como candidatos os conselheiros federais: Marcelo Machado Rodrigues (MA), Nadia
44 Somekh (SP) e Matozalém Sousa Santana (TO). Após as inscrições, o presidente abriu o tempo
45 regimental de 10 (dez) minutos para manifestação dos candidatos em ordem alfabética por estado. O
46 conselheiro **MARCELO MACHADO RODRIGUES** apresentou sua candidatura: “*Bom, mais uma*
47 *vez bom dia. Quero, aqui, me dirigir especialmente a todos os arquitetos que nos acompanham, como*
48 *já dito, atingimos agora há pouco marcas expressivas pela rede do Youtube. E fazer a apresentação*
49 *da minha candidatura para que todos tenham conhecimento mais amplo da nossa proposta, ela já foi*
50 *divulgada pelos nossos conselheiros. Lamentar o fato de que nossa campanha para presidente de*
51 *CAU/BR ele se restringe de forma secreta, em prazo ínfimo, mas basicamente apresentar o meu*
52 *currículo profissional, principalmente agora para todos. Obviamente, como já disse o colega do*
53 *Goiás, somos arquitetos e urbanistas. Eu tenho uma vida pautada iniciando como técnico em*
54 *edificações, então, é uma visão um pouco mais ampla de uma base de trabalho. Sempre atuei em*
55 *projetos de planejamento urbano, tendo especialidade em assentamento precário. Instituí, nesse*
56 *trabalho, participação uma equipe que montou o sistema de transporte público de São Luiz, referência*
57 *hoje no Nordeste. Sou profissional, atuo na iniciativa privada, é muito mais restrito hoje e muito mais*
58 *voltado no ambiente público. Recentemente, fiz seis anos de assessoria na Prefeitura de São Luiz,*
59 *assessor do prefeito, em Parcerias Público-Privadas. A minha experiência como profissional no*
60 *banco, na Caixa Econômica nesse assunto. Passei seis anos fazendo esse trabalho. Acumulei, aí, nesse*
61 *tempo uma eleição e uma presidência do CAU/MA que nos trouxe até aqui. E evidenciando, mais uma*
62 *vez, que sendo da Caixa também represento os colegas do Maranhão na Associação Nacional, quer*
63 *dizer, representava, porque também estamos de mudança, representava até o ano de 2020. Na*
64 *ANEAC, que é a Associação Nacional dos Engenheiros e Arquitetos da Caixa. Atuo na Comissão*
65 *Urbana na Prefeitura de São Luiz e no Conselho das Cidades e no Conselho Municipal do Meio*
66 *Ambiente. Bom, gente, o que nos trouxe aqui? O CAU está completando seus 10 anos. Muitos já*
67 *citaram aqui dos seus 10 anos no CAU, muitos. Quando a gente viu as apresentações vimos que tem*
68 *muita gente com 10 anos aqui. Os meus três anos de CAU/MA é um complexo e um misto de*
69 *reclamação do que é o CAU. Às vezes, a gente está até sem poder responder. A minha base de*



70 *presidentes, de Fórum de Presidentes, nesses três anos não encontrou muitas das respostas*
71 *necessárias que nossos arquitetos tanto clamam Brasil afora. O que me traz aqui é a tentativa de*
72 *mudança disso. É entender que a leitura da lei, nossa, ela reflete basicamente e essencialmente sobre*
73 *o que é arquitetura e urbanismo e o que é profissão. Artigo e parágrafo, dizendo isso. Às vezes, a*
74 *gente confunde. Nós todos somos seres políticos, todos, mas somos políticos em determinadas*
75 *instâncias. Nós não podemos trazer para dentro do Conselho a questão partidária, a questão de*
76 *identidade, a gente tem que trazer a questão da política profissional. Essencialmente, eu posso ser*
77 *confundido aqui por muitos, [ininteligível] nas redes ou nos contatos de bastidores. “O Marcelo é*
78 *radical”, “o Marcelo não quer enfrentar o diálogo”, mas o diálogo que a gente tem que fazer é dar*
79 *mudança, e eu estou aqui com a certeza de que tenho essa representatividade. Passei três anos como*
80 *presidente sentado ouvindo “não” sobre as mudanças. Quando o pior, a gente tinha como dizer*
81 *“engavetamento das mudanças”. Então, a gente viu um cenário que os senhores que têm mais de 10*
82 *anos, ou tem 10 anos de formação do CAU, não podem negligenciar isso. As colegas e os colegas que*
83 *entram nesse Conselho agora jamais podem negligenciar esse assunto. Nós temos que rediscutir o*
84 *CAU na amplitude do que foi dito aqui na minha proposta. Zelar, pugnar e aperfeiçoar a profissão*
85 *porque está escrito lá. Me pasma achar que somos mais aqui dentro do que devemos ser, porque não*
86 *cumprimos nem aqui dentro o que devemos ser, muito menos lá fora. Então, eu chamo a reflexão e a*
87 *consciência de cada conselheiro aqui para o seu voto, que só vamos ser melhores lá fora se soubermos*
88 *discutir o que temos que discutir aqui dentro, e aqui dentro é a profissão. Permeia sempre saber disso,*
89 *atentar para isso. Talvez por esse discurso amplo aqui dentro não conseguimos nem nada dentro nem*
90 *fora, porque perdemos o espaço de discutir o que é correto. Destaco aqui, também, que o princípio*
91 *da gestão administrativa do CAU/BR acaba por contaminar os CAUs/UF. Eu me deparei em uma*
92 *situação que tudo que tinha que ser feito era só se o CAU/BR formulasse. Nós mudamos esse*
93 *comportamento. E recentemente, com a pandemia, nós vivemos isso, uma pressão de cima para baixo*
94 *dos CAUs/UF, inclusive os básicos que quase nada tem, reduziram em seus orçamentos uma grade de*
95 *25% para fugir da pandemia. Gente, gestão é simples, só gasta o que tenho. Com isso, a ordem do*
96 *CAU/MA de gastos a gente não pode aplicar e, com isso, a arrecadação foi recorde. Então, mais uma*
97 *vez somos prejudicados por ações que determinam situações que, às vezes, não são de competência*
98 *de um CAU/BR. Então, precisamos não é dizer que presidentes estavam de fora de controle do*
99 *CAU/BR ou fora de atitudes dentro do CAU/BR. É consolidar a expressão dessas mudanças. Eu coloco*
100 *meu nome à disposição de todos para essa reflexão. Nós não temos partidos políticos aqui dentro, não*
101 *temos entidades “a” ou “b”, temos todas as entidades, todas as entidades elas têm a sua essência*
102 *participativa neste Conselho, respeito todas porque já fui dito como “ante” alguma coisa, já fui nos*
103 *bastidores deste Conselho e nos bastidores de outras linhas como “ante” alguma coisa, não sou*
104 *“ante”, sou a favor, e acho que todos precisam rever a sua forma de trabalhar. Quero ajudar para*
105 *isso, tenho experiência, e mais do que tudo, tenho disposição. Tenho disposição para mudar porque*



106 *tenho disposição para dialogar. Completo ainda, Presidente, dentro das nossas propostas, de todos*
107 *aqui do Conselho e aos que nos ouvem, a necessidade de uma revisão integral de nossas normas. Elas*
108 *precisam pactuar novamente com os entes federativos CAUs/UF. Eu, aqui, a minha primeira proposta*
109 *que tenho a todos os conselheiros: vamos ter que mudar esse Regimento do CAU/BR, fazer com que*
110 *o presidente de um CAU/UF não venha ao CAU/BR em uma Reunião Ampliada para escutar e falar,*
111 *ele tem que vir aqui, também, votar. Esse é meu primeiro princípio de ver a amplitude desse Conselho,*
112 *é escutar, porque o Fórum de Presidentes tem que ser regulamentado dentro deste Conselho. Nossa*
113 *voz, como Fórum de Presidentes, foi negligenciada. Não tem um presidente, conselheiro federal que*
114 *esteja aqui, ou o próprio presidente do CAU/PI que está presente, que não saiba disso. Se nós não*
115 *revisarmos nossas normas, nossos procedimentos internos, estaremos mais uma vez fadados a ficar*
116 *longe, tanto dos CAUs/UF e, principalmente, o que já sabemos, longe de todos os colegas da*
117 *arquitetura e urbanismo. Reavaliar as despesas administrativas do CAU/BR, e deixo, lógico, sem*
118 *prejuízo aos profissionais que hoje nos atendem. Promover a difusão da profissão em ações conjuntas,*
119 *obviamente, com os CAUs/UF”. A conselheira **NADIA SOMEKH** apresentou sua candidatura: “Bom*
120 *dia, de novo, a todos. Quero saudar vocês todos, parabenizar todos, parabenizar o Welinton que eu*
121 *não tinha visto que estava aí, em nome de quem eu parabeno os conselheiros, os presidentes eleitos,*
122 *recém-eleitos nos nossos CAUs/UF. Eu quero dizer para você que essa notícia do pai do Nilton Lima*
123 *me mobilizou um pouco, eu quero dar meus sentimentos também. Por favor, acho que vamos mandar.*
124 *Isso mexeu um pouco comigo por quê? Eu acho que nessa pandemia a gente tem que preservar a vida,*
125 *a gente sabe que a gente tem pouco tempo e não sabe quanto tempo a gente tem. Então, isso nos leva*
126 *a nos reconectar com a essência. E quero dizer que eu vou tentar falar em 10 minutos porque vocês*
127 *já leram a proposta que eu apresentei, espero que tenham lido. E quero dizer que foi construída*
128 *coletivamente, não só no meu grupo em São Paulo, em vários grupos, em várias reuniões, em vários*
129 *debates, então, eu fico feliz que isso tenha sido sistematizado por mim. Então, eu quero dar crédito a*
130 *todos que contribuíram. Mas, quero dizer que cada um de vocês que leram vão querer mostrar uma*
131 *coisa que falta. Ainda bem! Porque é um ponto de partida. Esse documento é um ponto de partida,*
132 *não é um ponto de chegada. E eu quero ouvir todos vocês para fazer as mudanças necessárias para o*
133 *nosso CAU valorizar a arquitetura. Então, estamos todos juntos, eu acho que isso é um princípio muito*
134 *importante. Valorizar o que foi construído. Eu não sou iconoclasta, eu não derrubo tudo para fazer*
135 *Corbusier, aquela coisa, derrubar tudo para construir uma cidade modernista. Não, nós temos que*
136 *valorizar aquilo que foi bom, e como disse o Heitor, eu o parabenizei pelo que ele falou, complementar*
137 *os temas que não foram contemplados e trazer resultados. Eu, na última gestão, como muitos de vocês,*
138 *não sentíamos que tínhamos norte, nós não tínhamos norte, nós vamos dar em 100 dias... Nós vamos*
139 *dar um norte para o CAU que vai ser compartilhado com todos vocês e com o Fórum de Presidentes,*
140 *que é isso que a gente precisa, nós somos representantes nacionais, mas os presidentes... E a gente*
141 *sabe o que o nosso Estado precisa, a gente sabe o que o Brasil precisa. E os presidentes, mais do que*



142 *ninguém, podem executar algo que a gente construa junto. Isso é essencial, que eu estou propondo*
143 *aqui em nome de muitos que construíram essa proposta comigo, que isso seja feito. Isso é uma*
144 *demanda antiga de fragmentação, de desconexão que a gente precisa mudar. Como prioridades. Eu*
145 *coloquei no final as prioridades, mas quero dizer que a gente sabe quais são. Cada um de nós sabe.*
146 *Essa questão do SICCAU, as alterações das bases de tecnologia, valorizar projetos inovadores,*
147 *compartilhar a agenda com Fórum de Presidentes, estabelecer esse colegiado que é tão demandado,*
148 *definir um projeto de gestão colaborativa e compartilhada com o Plenário, elaborado através de um*
149 *processo de planejamento estratégico. Aí, eu quero falar um pouco de mim. Eu sou idosa, então, o*
150 *meu currículo é grande. Os meninos, aí, são mais moços, tem um currículo menor, mas vai ter tempo*
151 *para evoluir. Então, o que eu digo para vocês, eu tenho uma trajetória de ser gestora pública e*
152 *acadêmica e de projeto. E, com isso, eu sei trazer resultados, é isso que eu estou propondo para vocês.*
153 *Resultados. Eu sou uma mulher de ação, eu sou uma mulher de resultado, mas não meus, resultados*
154 *que façam vocês todos brilharem naquilo tudo que vocês podem compartilhar. E isso não é demagogia*
155 *não. A minha trajetória mostra isso. Então, é isso que eu estou trazendo para vocês. Eu acho que a*
156 *gente tem que ouvir aqui, definir foco, prioridades, ampliar o escopo de quem a gente atinge. Quem é*
157 *a maioria do CAU? São os que pagam, mas a gente tem que ampliar. Cadê os servidores públicos?*
158 *Cadê os professores? Cadê a responsabilidade dos professores na hora de ensinar? Está sendo*
159 *registrado isso? Não, nós temos que ampliar. Vamos trabalhar para que os profissionais de mercado,*
160 *lógico, eles é que estão pagando, nós vamos trabalhar, proteger a sociedade e valorizar a arquitetura*
161 *no território nacional com projetos concretos. E eu acho que tem alguns projetos que já estão em*
162 *pauta, e a questão social é necessária de ser atacada nesse momento de pandemia, nesse momento*
163 *que a gente tem 200 mil arquitetos todos concentrados em três Estados e temos um território nacional*
164 *que não tem arquiteto. Temos que ser, como disse a Ermínia, não só 200 mil, mas 1 milhão de*
165 *arquitetos que precisam melhorar o nosso território. É isso que a gente precisa. Com a ATHIS, sim,*
166 *mas não só. Com uma legislação que exija arquitetos em todos os municípios, coisa que a gente fala*
167 *um tempão, mas não fizemos um projetinho de lei para defender no Congresso. E, aí, eu digo que é*
168 *necessária a presença da presidência do CAU, da direção do CAU fora do CAU, no mundo, no Brasil,*
169 *e, também, aqui dentro, mas não sozinho, mas com um grupo diretor e com a perspectiva de um*
170 *trabalho coletivo. Então, junto à sociedade, defender e sensibilizar a sociedade do prestígio social*
171 *que a gente precisa ter, o arquiteto precisa ter. Prestígio social como os médicos têm. Por quê? Porque*
172 *o povo precisa dos médicos. Os advogados têm prestígio social por quê? Porque o povo precisa dos*
173 *advogados. O povo sabe que precisa da gente? Nem todo povo. Então, nós temos que sensibilizar. E,*
174 *aí, eu quero dizer... Pode ser que eu esteja falando de coisas muito genéricas, abstratas, mas eu quero*
175 *construir as ações e os responsáveis para aquilo que a gente quer elaborar. Em relação à*
176 *comunicação, nós temos que chegar nos arquitetos, nós temos que chegar na sociedade e responder*
177 *as demandas dos arquitetos, reduzir custos, mas também sensibilizar a sociedade no prestígio social*



178 *que a gente precisa resgatar. No ensino e formação, e eu sou crítica em relação ao que foi feito na*
179 *última gestão, quero dizer que a gente passou na votação do conselheiro das instituições de ensino*
180 *superior, de 140 para 190. Tem mais de 800 escolas, gente. Vamos aos indicadores, vamos à nossa*
181 *avaliação crítica para fazer as mudanças necessárias, mas não vai dar. Eu analisei as propostas dos*
182 *meus colegas, fiquei encantada, mas em três anos não dá para fazer isso tudo. Nós temos que eleger*
183 *foco, vamos dar foco, eleger prioridades, mas não será a presidência que vai fazer isso. Nós vamos*
184 *eleger juntos, de forma compartilhada o que a sociedade precisa do Conselho, que não é... E vamos*
185 *ter o apoio do CEAU e das entidades, é diferente o nosso papel. Eu acho que isso precisa ser*
186 *entendido. Os Estados são executores de boas práticas. A gente precisa ver como replicar. Quero*
187 *repetir que cada um de vocês terão observações a serem incorporadas, mas quero repetir também que*
188 *temos pouco tempo. Finalizo, colocando à disposição de vocês naquilo que eu posso contribuir. Eu*
189 *estou sendo muito honesta aqui com vocês e tenho uma formação generalista. Tenho um percurso de*
190 *ação e de resultados. Só queria finalizar dizendo que acabei de publicar esse livro com várias vozes*
191 *diferenciadas, dissonantes, e eu acho que isso é um exemplo daquilo que a gente pode construir”. O*
192 *conselheiro MATOZALÉM SANTANA apresentou sua candidatura: “Bom, pessoal. Mais uma vez*
193 *bom dia a todos os colegas. Eu quero, aqui, iniciar a minha apresentação dizendo que o CAU está*
194 *ensaando comemorar os seus 10 anos de surgimento a partir da criação da lei e que, vencida essa*
195 *etapa de institucionalização do Conselho, o que nessa primeira década trouxe, naquele momento, uma*
196 *euforia por parte dos arquitetos e urbanistas do Brasil, um orgulho de se ter um Conselho próprio. Só*
197 *que à medida em que nós fomos tentando, nas nossas dificuldades, construir um Conselho, nós também*
198 *nos perdemos em alguns momentos. E isso fez com que toda aquela euforia, toda aquela empolgação,*
199 *toda aquela expectativa lançada em torno do Conselho fosse minguando, fosse se apagando. Então,*
200 *nós temos o desafio, nessa quarta gestão, de retomar esse entusiasmo por parte dos profissionais, no*
201 *momento de crise econômica, uma crise sanitária grave o que torna o desafio ainda muito maior.*
202 *Então, nós precisamos ter essa consciência, essa compreensão e fazer uma leitura deste nosso último*
203 *pleito eleitoral em que nós identificamos cerca de 50% de abstenção na participação da eleição, isso*
204 *também reflete esse momento de desânimo dos colegas arquitetos e urbanistas. Com relação à*
205 *sociedade tão sedenta dos nossos trabalhos qualificados, ela segue cada dia mais frágil, ocupando*
206 *espaços inadequados, inabitáveis, inseguros, insalubres, e isso a pandemia acabou ressaltando.*
207 *Então, mais do que nunca, realmente, o arquiteto e urbanista ele tem que demonstrar o seu papel*
208 *social, mas ele só conseguirá demonstrar o seu papel social e passar a ter o reconhecimento social*
209 *atuando junto a essa sociedade. E para fazer com que o arquiteto possa atuar junto a essa sociedade,*
210 *nós não podemos ficar somente à base do discurso, nós temos que instrumentalizar isso, criar*
211 *perspectivas políticas e não confrontar com gestores públicos as nossas particularidades, ideologias,*
212 *no sentido de que isso não vai ajudar absolutamente nada nessa relação do Conselho com quem, de*
213 *fato, produz a política nacional. Nós temos que ter consciência disso. Então, eu pretendo em uma*



214 *atuação plural e que melhor aproveite a expertise de cada conselheiro. Nós precisamos ter essa noção.*
215 *Cada aqui traz uma experiência, cada aqui pode contribuir de uma maneira. Então, um formato de*
216 *conselho, um formato de comissões e Conselho Diretor, onde cada um aqui vai poder ter a*
217 *oportunidade de trabalhar com mais entusiasmo, com mais empolgação, e dando resultados. Esquecer*
218 *o loteamento político e, realmente, se dedicar, se respeitarem e trabalhar em prol daquilo que*
219 *realmente tem habilidade para fazer. Bom, nesse sentido eu sou um sujeito mais pragmático e objetivo.*
220 *Então, eu não consigo imaginar um cenário de atuação muito em um discurso vago, longínquo, que*
221 *soa muito mais como sonho ou como uma expectativa, do que necessariamente com coisas objetivas*
222 *e mensuráveis, mensuráveis para dar oportunidade de nós, enquanto estivermos caminhando nessa*
223 *gestão, saber se estamos realmente no caminho certo, ou no que nós precisamos acelerar. Das três*
224 *propostas que são saudáveis, e eu quero aqui destacar que elas não, em momento nenhum elas são*
225 *divergentes, muito pelo contrário, elas se complementam e isso é muito bom, isso não tira a*
226 *possibilidade de realmente contemplar todas essas ideias e agregar outras tantas, que eu sei que cada*
227 *um de vocês aqui tem, porque ninguém vem a ser Conselheiro Federal, se não partir de um princípio,*
228 *de um desejo, de uma vontade, de realmente executar algo à frente do conselho. Então, esse meu perfil*
229 *mais objetivo e pragmático, me fez realmente listar várias ações factíveis, exequíveis, dentro do*
230 *Conselho. No meu momento de apresentação, fui breve, mas quero aqui agora destacar que, embora*
231 *eu seja o conselheiro federal mais jovem a tomar posse, tanto na gestão passada, quanto nessa, eu*
232 *trago uma experiência de ter sido fiscal do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, de ter sido gerente*
233 *técnico do Conselho de Arquitetura e Urbanismo. De saber, lá na ponta, quais são as demandas, quais*
234 *são as reclamações, quais são, realmente, as visões que os arquitetos têm do nosso Conselho, aquilo*
235 *que é o extrato final do Conselho aos olhos dos arquitetos e da sociedade. Porque, enquanto fiscal de*
236 *campo, eu sim fui lá saber aonde o arquiteto não chega. O porquê de a sociedade ignorar a nossa*
237 *profissão e preferir seguir um caminho equivocado por pura falta de orientação. Então, quando eu*
238 *trago aqui a minha proposta eu fiz questão de quê? Eu reuni as 60 propostas de 60 chapas de todo*
239 *Brasil, matriciei isso, fiz uma tabela e curiosamente eu identifiquei que o tema mais abordado pelas*
240 *chapas foi o de fiscalização. E se vocês consultarem qualquer canal de comunicação do nosso*
241 *Conselho, é a maior reclamação, sempre foi, a falta de fiscalização. E quero lembrá-los, nós somos*
242 *um Conselho fiscalizador que damos margem para o TCU criticar, damos margens para que essas*
243 *perspectivas de projetos de lei acabarem com os conselhos, porque nós somos um conselho*
244 *fiscalizador que não fiscaliza e que destina recursos muito a quem do que realmente necessita. Então,*
245 *quando o Estado resolveu criar os conselhos no sentido de ser um braço, um auxílio para que*
246 *realmente nós pudéssemos atuar em defesa da sociedade, foi no sentido de ser um Conselho*
247 *fiscalizador. E aí, eu quero adentrar um tema que eu realmente me identifico muito, é que fiscalizador*
248 *não no sentido punitivo, fiscalizador, inclusive, em se dar um conceito maior do que é fiscalização.*
249 *Fiscalização tem que deixar, já deveria ter deixado, de ser meramente uma verificação cartorial de*



250 documentos. Nós realmente só vamos ser impactantes na vida das pessoas e da sociedade quando nós
251 ampliarmos o conceito do que é fiscalização, do que é acessibilidade, do que que é salubridade.
252 Quando nós exigirmos do nosso colega arquiteto que cumpra as normas técnicas, que se porte de
253 maneira ética, profissional, com capacidade técnica pra resolver os problemas trazidos pela
254 sociedade. Aí sim, não adianta nós ficarmos choramingando a nossa posição inferior a médicos e
255 advogados, se nós realmente não demonstrarmos a nossa capacidade técnica. E há meios de
256 instrumentalização para isso. Há uma perspectiva do CAU/BR na sua meta de universalizar
257 arquitetura para todos. Agora, não vamos universalizar arquitetura para todos encastelados aqui em
258 Brasília, fazendo documento. Nós só vamos universalizar arquitetura para todos com uma agenda
259 parlamentar. E aí eu quero chamar atenção de que nós temos que corrigir a nossa postura de
260 relacionamento com quem faz política, no fórum correto, ali mais à frente. Eles é que são os titulares
261 de se fazer política nesse país. Então, à medida que nós nos portarmos de maneira intransigente,
262 deixando transparecer as nossas ideologias pessoais, os nossos fetiches políticos em detrimento do
263 nosso relacionamento mínimo com as instituições legislativas e executivas dos municípios brasileiros,
264 nós nunca vamos alcançar esse reconhecimento, nós nunca vamos ter esse espaço. Então, quando eu
265 penso no Conselho, eu penso em fiscalização, eu penso em uma agenda parlamentar, eu penso na,
266 sim, no companheirismo das entidades de classe, obviamente que sim. E essas entidades de classe,
267 desde o surgimento do CAU elas estão perdidas. Elas não conseguiram se achar. Porque até então,
268 elas eram a nossa boia de salvação, a nossa âncora, a quem nós depositávamos toda a nossa confiança
269 e tínhamos o retorno disso. Então, o Conselho, ele tem que dar todo o suporte, todo o aporte para que
270 as entidades possam desempenhar o seu verdadeiro papel e não inverter a situação. Nós somos uma
271 autarquia Pública Federal, devemos nos comportar como tal, devemos obedecer a lei. Politicamente
272 tem que se dar todo o suporte e o apoio necessário para as entidades de classe fazer política
273 profissional. Então, o discurso da política profissional, ele tem que receber um megafone do CAU e
274 ser dado às entidades. Nós temos que dar esse suporte. As entidades estão fragilizadas, acabando,
275 sem sustentabilidade financeira alguma. E nós precisamos disso. Então, me estranha muito quando,
276 no período eleitoral, o tema de fiscalização foi unanimemente abordado por todas as chapas e agora
277 a gente inverte a partir desse momento aqui. Então, a gente tem que sim, falar para o TCU que nós
278 somos o Conselho de Arquitetura, um dos mais jovens conselhos e que muda a perspectiva de
279 conselhos à medida que somos os que mais investe em fiscalização. Trago a minha experiência
280 profissional de saber o que é”. **7.2.2. Debate entre os candidatos;** A conselheira **NADIA SOMEKH**
281 perguntou aos candidatos como eles preveem reinventar o Congresso da UIARIO2021 e como
282 entendem a importância desse evento. O conselheiro **MATOSALÉM SANTANA** perguntou aos
283 candidatos qual o “sentimento” deles ao saber que o Conselho dispõe de “35 milhões de reais em
284 caixa”, destinados à construção de uma sede, fruto de concurso público que não teve mais andamento.
285 E o que acham do CAU ser Conselho de fiscalização sem ter uma comissão de fiscalização e se já



286 preveem outras comissões de temas variados. O conselheiro **MARCELO MACHADO**
287 **RODRIGUES** perguntou aos candidatos se possuem proposta administrativa pautada nas finanças do
288 CAU para administrar e solucionar os problemas do SICCAU. **7.2.2. Eleição Secreta:** O presidente
289 *pró tempore* **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** anunciou o regime de votação que seguiu
290 os ritos do art. nº 144 do Regimento Interno do CAU/BR. Abriu o sistema de votação secreto e chamou
291 os candidatos para acompanharem a tela do computador. O representante da empresa contratada,
292 **FELIPE ARRUDA**, conferiu a abertura do sistema. Os conselheiros federais votaram a partir de *login*
293 no sistema. O conselheiro **NILTON LIMA** ausentou-se da reunião presencial, justificando seus
294 motivos particulares, mas conseguiu votar pelo link eletrônico. O presidente *pró tempore*
295 **GUIVALDO D’ALEXANDRIA BAPTISTA** anunciou o fim da votação após o sistema constar o
296 voto dos 28 conselheiros federais. O resultado da eleição foi: Marcelo Machado Rodrigues (MA) com
297 0% dos votos válidos, Nadia Somekh (SP) com 19 votos e 67,86% dos votos válidos, e Matozalmém
298 Sousa Santana (TO) com 9 votos e 32,14% dos votos válidos. **7.2.3. Posse.** A conselheira **NADIA**
299 **SOMEKH** foi eleita e tomou posse como presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do
300 Brasil com mandato a ser exercido no período de 14 de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023.
301 **7.3. Composição das comissões 2021.** A presidente **NADIA SOMEKH** solicitou que fosse explicada
302 a votação da composição das comissões. **7.3.1. Inscrições:** A secretária-geral da Mesa **DANIELA**
303 **DEMARTINI** explicou as regras do regimento interno e informou que as inscrições para as comissões
304 seriam por ordem alfabética de estado. Reiterou que nos casos de a composição ter o número exato de
305 membros, não precisaria votar, apenas homologar na deliberação plenária. **Comissões Ordinárias: I**
306 **– Comissão de Ensino e Formação (CEF). II - Comissão de Ética e Disciplina (CED). III-**
307 **Comissão de Exercício Profissional (CEP).** Houve votação para a composição da Comissão de
308 Exercício Profissional (CEP) e o resultado foi: 1. Nilton de Lima Júnior - GO (08) 2. José Afonso
309 Botura Portocarrero - MT (24) 3. Rubens Fernando Pereira de Camillo - MS (23) 4. Alice da Silva
310 Rodrigues Rosas – PA (22) 5. Patrícia Silva Luz de Macedo – RN (23) 6. Ana Cristina Lima Barreiros
311 da Silva - RO (19) Abstenções (0) Ausências (01) Total (27). **IV-Comissão de Organização e**
312 **Administração (COA). V- Comissão de Planejamento e Finanças (CPF). Comissões Especiais e**
313 **Comissão Eleitoral Nacional: I - Comissão de Política Profissional (CPP).** Houve votação para a
314 composição da Comissão de Política Profissional (CPP) e o resultado foi: 1. Heitor Antonio Maia da
315 Silva Dores - AL (08) 2. Fabricio Lopes Santos - AM (09) 3. Guivaldo D’Alexandria Baptista - BA
316 (24) 4. Raul Wanderley Gradim - DF (21) 5. Eduardo Fajardo Soares - MG (17) 6. Ana Cristina Lima
317 Barreiros da Silva - RO (19) 7. Daniela Pareja Garcia Sarmiento (21) Abstenção (01) Total (27). **II -**
318 **Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA).** Houve votação para a composição da Comissão
319 de Política Urbana e Ambiental (CPUA) e o resultado foi: 1. Joselia da Silva Alves - AC (20) 2. Giedre
320 Ezer da Silva Maia - ES (09) 3. Nilton de Lima Júnior - GO (08) 4. Rubens Fernando Pereira de
321 Camillo - MS (19) 5. José Gerardo da Fonseca Soares - PI (09) 6. Alice da Silva Rodrigues Rosas -



322 PA (19) 7. Patrícia Silva Luz de Macedo - RN (18) 8. Ricardo Soares Mascarello – SE (18) Abstenção
323 (01) Total (27). O conselheiro de Goiás, Nilton de Lima Júnior, estava ausente da reunião, mas
324 solicitou inscrição para participar da comissão. A presidente Nadia Somekh incluiu o voto do GO em
325 sua inscrição. **III - Comissão de Relações Internacionais (CRI). IV - Comissão Eleitoral Nacional**
326 **(CEN). 7.3.3. Escolha dos coordenadores e coordenadores adjuntos de Comissões Ordinárias e**
327 **Especiais;** Houve votação para a Coordenação da Comissão de Ensino e Formação (CEF) e o resultado
328 foi: 1. Valter Luis Caldana Junior - IES (17) 2. Humberto Mauro Andrade Cruz - AP (09) Abstenções
329 (0) Ausências (01) Total (27). _A Deliberação Plenária DPOBR nº 0107-03, que aprova composição
330 das Comissões Ordinárias, Especiais e Eleitoral Nacional do CAU/BR, para o exercício 2021, foi
331 aprovada com 26 votos a favor, 00 contrários, 00 abstenções e 01 ausência. **7.4. Primeiro(a) e**
332 **segundo(a) Vice-presidentes – gestão 2021: 7.4.1. Indicação, pelo presidente;** A presidente
333 **NADIA SOMEKH** indicou a conselheira federal **Daniela Pareja Garcia Sarmento** (SC) como 1ª
334 (primeira) Vice-Presidente e o conselheiro federal **Jeferson Dantas Navolar** (PR) como 2º (segundo)
335 Vice-Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR), para o exercício de 2021. **7.4.2.**
336 **Homologação pelo Plenário;** A Deliberação Plenária DPOBR nº 0107-04, que homologa a indicação
337 da 1ª (Daniela Pareja Garcia Sarmento) e 2º (Jeferson Dantas Navolar) vice-presidentes do Conselho
338 de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) para o exercício de 2021, foi aprovada com 26 votos
339 a favor, 00 contrários, 00 abstenções e 01 ausência. **7.4.3. Posse;** os conselheiros tomaram posse. **7.5.**
340 **Extra pauta: Projeto de Deliberação Plenária que aprova a suspensão da aplicação dos reajustes**
341 **de anuidades, da taxa de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) e das taxas de emissão de**
342 **carteira profissional de que trata o Ato Declaratório nº 15, de 9 de dezembro de 2020, e dá outras**
343 **providências.** A Deliberação Plenária DPOBR nº 0107-05, que aprova a suspensão da aplicação dos
344 reajustes de anuidades, da taxa de Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) e das taxas de emissão
345 de carteira profissional de que trata o Ato Declaratório nº 15, de 9 de dezembro de 2020, e dá outras
346 providências, foi aprovada sendo: opção 1. Suspender (20), opção 2. Revogar (06) 00 contrários, 00
347 abstenções e 01 ausência. **8. Assuntos de interesse geral: 8.2. Apresentação da Secretaria Geral**
348 **da Mesa;** a Secretária-Geral da Mesa **DANIELA DEMARTINI** apresentou o setor informando sobre
349 as assessorias das comissões, plenário e órgãos colegiados. **8.3. Apresentação do Gabinete da**
350 **Presidência e Gerência Geral;** o chefe de gabinete **RAQUELSON LINS** e a assessora especial da
351 Presidência **VIRGÍNIA MANFRINATO** apresentaram o setor. A Assessora-chefe da Assessoria de
352 Relações Institucionais e Parlamentares **LUCIANA RUBINO** apresentou o setor de assessoria
353 institucional e parlamentar ligado à presidência do CAU/BR. O Assessor-chefe da Assessoria de
354 Comunicações **JULIO MORENO** apresentou a assessoria de comunicação social. O Chefe da
355 Assessoria Jurídica **CARLOS MEDEIROS** e o Coordenador de Atendimento aos Órgãos Colegiados
356 **EDUARDO PAES** apresentaram a assessoria jurídica. O Assessor de Comunicação **LEONARDO**
357 **ECHEVERRIA** apresentou o alcance da publicação da posse da presidente Nadia Somekh. O Gerente



358 Geral **EDUARDO PEREIRA** apresentou a gerência geral. O gerente administrativo **NOEL**
359 **GIACOMITTI** apresentou a estrutura da gerência administrativa. O gerente financeiro
360 **GUILHERME AMARAL** apresentou a gerência de orçamento e finanças. **8.4. Apresentação do**
361 **Centro de Serviços Compartilhados – CSC**; O Gerente do Centro de Serviços Compartilhados do
362 CAU **THIAGO RIBEIRO** apresentou a estrutura e gestão do CSC. **8.5. Apresentação do**
363 **Calendário de reuniões e eventos para 2021**; a Secretária-Geral da Mesa **DANIELA DEMARTINI**
364 apresentou o calendário. A conselheira **MAÍRA MATTOS** sugeriu que o formato de reuniões virtuais
365 seja adotado por vários meses, em virtude da pandemia e da contenção de custos com as viagens dos
366 conselheiros. O conselheiro **EDNEZER FLORES** sugeriu que as reuniões virtuais sejam mantidas no
367 mínimo até março, devendo voltar ao formato presencial apenas quando a vacina estiver à disposição
368 de todos os conselheiros. O conselheiro **RAUL GRADIM** propôs que o teletrabalho seja mantido até
369 março e depois analisada a necessidade mensalmente. Sugeriu que as reuniões plenárias e das
370 comissões do primeiro semestre de 2021 sejam realizadas de forma virtual, podendo excepcionalmente
371 serem presenciais. Os conselheiros Roberto Salomão e Camila Leal concordaram com as sugestões do
372 conselheiro Raul. O conselheiro **EDUARDO FAJARDO** sugeriu que seja analisada a possibilidade
373 de realizar as primeiras reuniões das comissões de forma presencial, devido ao esgotamento causado
374 por reuniões virtuais. E que seja averiguada contrapartida do CAU/BR em virtude dos insumos gastos
375 pelos conselheiros, como despesas com energia elétrica, caso as reuniões continuem de forma virtual.
376 A conselheira **JOSELIA ALVES** sugeriu que as reuniões virtuais sejam regulamentadas. O
377 conselheiro **VALTER CALDANA** recomendou que as reuniões do primeiro semestre de 2021 sejam
378 realizadas virtualmente. Sugeriu que o Conselho Diretor tenha a prerrogativa de determinar quais
379 reuniões serão virtuais e presenciais. **Extra pauta: Nota de solidariedade à população do**
380 **Amazonas**. A presidente **NADIA SOMEKH** fez a leitura da nota de solidariedade. Os conselheiros
381 sugeriram ajustes no texto. O documento foi aprovado pelo Plenário por aclamação. **9.**
382 **Comunicações**. Não houve. **10. Encerramento**. A presidente **NADIA SOMEKH** encerrou a reunião
383 às dezoito horas do dia quinze de janeiro de dois mil e vinte e um.

Nadia Somekh

Presidente do CAU/BR

Daniela Demartini

Secretária-Geral da Mesa do CAU/BR

384
385
386

109ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/BR

Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausência
AC	Daniela Bezerra Kipper				X
AL	Heitor Antonio Maia da Silva Dores	X			
AP	Humberto Mauro Andrade Cruz	X			
AM	Fabricio Lopes Santos	X			
BA	Gilcinea Barbosa da Conceição	X			
CE	Cláudia Sales de Alcântara	X			
DF	Raul Wanderley Gradim				X
ES	Giedre Ezer da Silva Maia	X			
GO	Nilton de Lima Júnior	X			
MA	Marcelo Machado Rodrigues				X
MT	José Afonso Botura Portocarrero	X			
MS	Rubens Fernando Pereira de Camillo	X			
MG	Eduardo Fajardo Soares	X			
PA	Alice da Silva Rodrigues Rosas	X			
PB	Fabiano de Melo Duarte Rocha				X
PR	Jeferson Dantas Navolar	X			
PE	Roberto Salomão do Amaral e Melo	X			
PI	Edmo Campos Reis Bezerra Filgueira	X			
RJ	Maíra Rocha Mattos	X			
RN	Patrícia Silva Luz de Macedo	X			
RS	Ednezer Rodrigues Flores	X			
RO	Ana Cristina Lima Barreiros da Silva	X			
RR	Nikson Dias de Oliveira				X
SC	Daniela Pareja Garcia Sarmento	X			
SP	Nadia Somekh	-	-	-	-
SE	Ricardo Soares Mascarello	X			
TO	Matozalém Sousa Santana	X			
IES	Valter Luis Caldana Junior	X			

Histórico da votação:**Reunião Plenária Ordinária Nº 109/2021****Data:** 25/2/2021**Matéria em votação:** Aprovação da Ata da 108ª Reunião Plenária Ordinária.**Resultado da votação:** Sim (22) Não (0) Abstencões (0) Ausências (05) Total (27)**Ocorrências:****Secretária:** Daniela Demartini**Condutora dos trabalhos (Presidente):** Nadia Somekh

**ANEXO****Encaminhamentos solicitados na 108ª Reunião Plenária Ordinária****1. Encaminhamentos para SGM, Plenário e Comissões:**

- 1.1.** O conselheiro Raul Gradim relatou que ele e o conselheiro Ednezer Flores irão realizar estudo para verificar os valores de taxas que são cobrados pelo CAU e irão apresentar ao Plenário do CAU/BR um estudo do impacto financeiro, considerando a situação da pandemia de COVID-19.
- 1.2.** O conselheiro Valter Caldana recomendou que as Comissões estudem a reestruturação do sistema arrecadatório do CAU. Sugeriu que seja aberto espaço para os conselheiros mandarem contribuições sobre o tema.
- 1.3.** O conselheiro Raul Gradim sugeriu ampliar o desconto no pagamento de anuidade, não só para pagamentos à vista e incluir no desconto o valor do reajuste. Ressaltou a importância de verificar junto ao CSC os prazos para alterações no sistema.
- 1.4.** O conselheiro Nikson Dias sugeriu que a suspensão do reajuste seja também aplicada ao RRT e à CAT-A, referente à DPOBR nº 0108-05/2021 (item 8.5).
- 1.5.** O conselheiro Marcelo Rodrigues sugeriu cancelamento imediato do reajuste das anuidades e taxas, aplicado com desconto até o final do prazo estipulado. Ressaltou que o Plenário está apto a fazer a revisão administrativa do CAU/BR possibilitando corte de gastos que tem sido solicitado ao longo de 3 anos pelos CAU/UF.
- 1.6.** A conselheira Giedre Maia sugeriu o cancelamento do reajuste da anuidade, RRT e outras taxas com manutenção do desconto. Sugeriu a aplicação descontos progressivos vinculada ao número de RRTs emitidos pelo profissional. Ressaltou a dificuldade dos arquitetos registrarem RRT de equipe devido ao custo financeiro, normalmente apenas um arquiteto da equipe registra esse tipo de RRT.
- 1.7.** O conselheiro Jeferson Navolar ressaltou a importância de colocar em prática a proposta da COA, aprovada em deliberação de abril de 2020, do CAU agir mais objetivamente em relação a qualidade dos espaços construídos, com ações práticas. Sugeriu que a sede do CAU/BR seja adaptada, com melhor qualidade, para servir de exemplo a outros espaços públicos.
- 1.8.** A conselheira Ana Cristina Barreiros sugeriu que os valores de anuidade e RRT sejam mantidos os mesmos de 2020, sem aplicar o reajuste. Sugeriu que os CAU/UF definam de onde cortarão custos e qual será o impacto da retirada do reajuste.



- 1.9.** O conselheiro Matozalém Santana sugeriu suspender o reajuste de anuidade e RRT e propôs que a CPFi elabore estudo sobre a viabilidade de conceder desconto aos arquitetos que no exercício anterior tenham registrado maior número de RRTs. Sugeriu que a CPFi faça uma revisão apurada das cobranças em duplicidade de taxas, certidões, RDA, etc.
- 1.10.** O conselheiro Raul Gradim sugeriu que caso não seja possível aplicar a suspensão do reajuste, seja prorrogada a data de vencimento da anuidade e a CPFi estude quais medidas podem ser tomadas.
- 1.11.** A conselheira Patrícia Luz sugeriu que seja revisto o valor do RRT e realizado estudo sobre indicadores e número de RRTs emitidos por atividade.
- 1.12.** O conselheiro Fabrício Santos sugeriu que seja estudada a possibilidade de fornecer maior desconto na anuidade de 2021, entre 15% e 20% de desconto. Para possibilitar o desconto, recomendou o uso do superávit e a flexibilização dos repasses dos CAU/UF ao CAU/BR, ao Fundo de Apoio e ao CSC.
- 1.13.** O conselheiro Eduardo Fajardo recomendou cautela e estudo do CAU/BR para suspender o reajuste, pois está previsto em lei.
- 1.14.** O conselheiro Roberto Salomão sugeriu suspender o reajuste e que seja realizado um estudo profundo para redefinir os valores cobrados pelo CAU/BR dos arquitetos.
- 1.15.** A conselheira Camila Leal sugeriu o agrupamento de RRT com atividades complementares. Relatou que o CAU/PB tem convênio com o Banco do Brasil em que parte do valor pago em anuidade pelos arquitetos correntistas é revertida em pontos. Sugeriu que a experiência seja replicada em outras esferas do CAU.
- 1.16.** A conselheira Ana Cristina Barreiros enfatizou que a lei de responsabilidade fiscal prevê que a concessão ou ampliação de benefício, de natureza tributária, do qual recorra renúncia de receita, deve sempre ser acompanhada da estimativa do impacto e pode estar acompanhada de medidas de compensação.
- 1.17.** O conselheiro Marcelo Rodrigues sobre a prorrogação do prazo de vencimento da anuidade sugeriu que seja feito um estudo e levado para a próxima reunião plenária, para decisão do Plenário do CAU/BR. O conselheiro Raul Gradim sugeriu que o prazo de vencimento para pagamento de anuidade seja adiado.
- 1.18.** O conselheiro Valter Caldana sugeriu que seja discutido corte despesas do CAU.



- 1.19. O conselheiro Matozalém Santana sugeriu que o estudo de impacto referente à DPOBR nº 0108-05/2021 (item 8.5) considere minimizar os custos, pois não dá pra manter o mesmo padrão de gastos atuais do CAU.
- 1.20. O conselheiro Fabrício Santos sugeriu que seja estipulado prazo para o estudo relativo à DPOBR nº 0108-05/2021 (item 8.5).
- 1.21. O conselheiro Jeferson Navolar ressaltou que a COA está disponível para participar da elaboração do estudo relacionado à DPOBR nº 0108-05/2021 (item 8.5).
- 1.22. A conselheira Camila Leal relatou que não recebeu o Relatório de gestão de 2020.
- 1.23. O conselheiro Jeferson Navolar informou que a COA fez uma revisão do organograma do CAU e dentre as conclusões e proposições, ficou evidente a necessidade de criação de índices de monitoramento e controle dos investimentos financeiros e administrativos, de profissionalizar a relação entre o CAU/BR e os CAU/UF e de aperfeiçoar as tecnologias internas. Sugeriu que a COA retome a revisão do organograma abordando a realidade financeira e de home office.
- 1.24. A conselheira Maíra Mattos sugeriu que o formato de reuniões virtuais seja adotado por vários meses, em virtude da pandemia e da contenção de custos com as viagens dos conselheiros.
- 1.25. O conselheiro Ednezer Flores sugeriu que as reuniões virtuais sejam mantidas no mínimo até março, devendo voltar ao formato presencial apenas quando a vacina estiver à disposição de todos os conselheiros.
- 1.26. O conselheiro Raul Gradim propôs que o teletrabalho seja mantido até março e depois analisada a necessidade mensalmente. Sugeriu que as reuniões plenárias e das comissões do primeiro semestre de 2021 sejam realizadas de forma virtual, podendo excepcionalmente serem presenciais. Os conselheiros Roberto Salomão e Camila Leal concordaram com as sugestões do conselheiro Raul.
- 1.27. O conselheiro Eduardo Fajardo sugeriu que seja analisada a possibilidade de realizar as primeiras reuniões das comissões de forma presencial, devido ao esgotamento causado por reuniões virtuais. E que seja averiguada contrapartida do CAU/BR em virtude dos insumos gastos pelos conselheiros, como despesas com energia elétrica, caso as reuniões continuem de forma virtual.
- 1.28. A conselheira Joselia Alves sugeriu que as reuniões virtuais sejam regulamentadas.
- 1.29. O conselheiro Valter Caldana recomendou que as reuniões do primeiro semestre de 2021 sejam realizadas virtualmente. Sugeriu que o Conselho Diretor tenha a prerrogativa de determinar quais reuniões serão virtuais e presenciais.

**2. Encaminhamentos para Gerência Executiva:**

- 2.1. O conselheiro Guivaldo Baptista propôs que sejam ofertadas outras formas de pagamento aos arquitetos, como o cartão de crédito.
- 2.2. O conselheiro Marcelo Rodrigues sugeriu o CAU/BR compre um sistema de informação virtual. Citou o exemplo do CAU/MA que disponibilizou sala com infraestrutura para realizar reuniões virtuais.
- 2.3. A conselheira Daniela Sarmiento sugeriu que seja elaborado estudo sobre as condições de trabalho remoto dos funcionários.
- 2.4. A presidente Nadia Somekh sugeriu que o sistema de reunião híbrida seja melhorado.

3. Encaminhamentos para a Gerência de Planejamento e Gestão Estratégica:

- 3.1. O gerente-executivo Eduardo Pereira informou que o plano de ação e orçamento de 2021 seria enviado a todos os conselheiros federais.

4. Encaminhamentos para o Gabinete da Presidência:

- 4.1. O conselheiro Marcelo Rodrigues sugeriu que seja retomada a discussão sobre a criação da Comissão de Fiscalização.
- 4.2. A conselheira Camila Leal propôs que seja dado prosseguimento ao projeto de criar um grupo de advogados do CAU/BR e dos CAU/UF para uniformizar os entendimentos sobre legislação.

5. Encaminhamentos para Assessoria de Comunicação:

- 5.1. O conselheiro Nikson Dias sugeriu que fosse elaborada nota de solidariedade e apoio ao povo amazonense, em especial aos arquitetos de Manaus. (atendida, está no site do CAU/BR)
- 5.2. O conselheiro Ednezer Flores relatou que é importante que na nota de solidariedade ao povo amazonense o CAU demonstre preocupação com a falta de infraestrutura, planejamento e logística de atendimento. Sugeriu destacar na nota que essas questões envolvem a profissão de arquiteto e devem ser aprimoradas, para que nos momentos de crise, o Estado consiga prover



espaços físicos que funcionem adequadamente para o atendimento médico. (atendida, está no site do CAU/BR)

- 5.3. O conselheiro Valter Caldana sugeriu que na nota de solidariedade ao povo amazonense o trecho “as condições do Sistema Único de Saúde (SUS) sejam readequadas” seja alterado, pois pode gerar interpretações dúbias. Sugeriu que seja substituído por texto que reforce que o SUS deve ser respeitado, reforçado, valorizado. (atendida, está no site do CAU/BR)
- 5.4. O conselheiro Valter Caldana sugeriu que a primeira medida sobre a suspensão do reajuste de anuidade seja voltada para a comunicação aos arquitetos. Recomendou que seja elaborada nota, com divulgação em jornais de grande circulação, esclarecendo que a nova gestão recentemente tomou posse no Conselho e que há preocupação com as questões que afetam o Brasil neste momento. Incluir na nota também esclarecimentos sobre a política de reajuste e quais medidas estão sendo tomadas para suspensão do reajuste conforme a legislação.
- 5.5. A conselheira Josélia Alves sugeriu que os arquitetos sejam comunicados sobre cancelamento do reajuste da anuidade, explicando que esse está previsto em lei, mas que o CAU está empenhado em rever tais valores.

Daniela Demartini

Secretária-Geral da Mesa do CAU/BR